

EDITORIAL VOLUME 12 – 2025

A **Art&Sensorium**, que cumpre o seu 11º ano de publicações ininterruptas, mantém seu compromisso com a investigação interdisciplinar nas artes visuais, atuando como plataforma para vozes e perspectivas que abordam de modo lato a arte e os seus contextos e que desafiam os cânones estabelecidos. O *Volume 12* consolida essa trajetória ao apresentar uma edição especialmente dedicada aos fluxos alternativos e visionários da criação artística, através do dossier temático “*Inconsciente e Contracultura: Dissidências Artísticas Alternativas*”, o qual nasceu de um convite a explorar os pontos de contacto e as fronteiras entre territórios menos comuns da experiência estética: onde a racionalidade pode dar lugar a estados não ordinários de consciência, onde a norma é questionada pela neurodivergência, e onde a tecnologia se funde com o psíquico para gerar formas de expressão alternativas. A resposta da comunidade académica e artística foi expressiva e plural, demonstrando a diversidade e a actualidade destas investigações. Os artigos aqui reunidos não apenas mapeiam territórios da arte psicodélica, visionária ou marginalizada, mas também os problematizam, dialogando criticamente com a Psicanálise, os Estudos da Contracultura, a Filosofia da Mente e os Estudos Interdisciplinares em Media Digitais e Tecnologia, dando-lhe agência.

Esta edição propõe uma reflexão sobre a dissidência na arte e mais do que apresentar conclusões, coloca questões de carácter exploratório: Como os processos criativos que emergem do inconsciente – seja por via química, onírica, meditativa ou cognitiva – questionam as noções de autoria, intencionalidade e valor estético? De que modo as estéticas alternativas, frequentemente desvalorizadas pela agenda institucional, desenvolvem uma iconografia e linguagem própria e propõem outras políticas da sensibilidade? Os trabalhos deste volume abordam essas questões a partir de diferentes geografias, da América Latina à Europa, em pesquisas que transitam entre a análise histórica, a metodologia de estudos de caso, a reflexão teórica e documental, bem como a abordagem das práticas artísticas e projectuais imersivas.

Além do dossier temático, esta edição continua a receber contribuições em fluxo contínuo, reforçando o modelo adoptado no volume anterior. O compromisso com a qualidade mantém-se graças ao rigoroso processo de revisão por pares, realizado de forma anónima por especialistas a quem renovamos nossa gratidão. Agradecemos igualmente a cada autor e autora que confiou seu trabalho à **Art&Sensorium**, e à dedicada equipa editorial, cujo esforço voluntário e meticuloso torna possível a existência desta revista. Este esforço colectivo reflete-se também no significativo

alcance da revista, evidenciado pelo elevado número de visualizações provenientes de diversas matrizes geográficas internacionais, o que confirma a relevância e a crescente projeção global da **Art&Sensorium** no campo da investigação artística contemporânea.

Este *Volume 12* propõe assim ser uma ponte para um lugar de problematização crítica e de reflexão alargada sobre práticas artísticas dissidentes e modos alternativos de percepção e criação no seu sentido mais lato.

Espera-se que esta edição, que prima pela actualidade e diversidade, contribua de forma significativa para o aprofundamento das investigações no campo da arte contemporânea e dos estudos interdisciplinares que a atravessam.

Teresa Lousa

Co-Editora Art&Sensorium

EDITORIAL VOLUME 12 – 2025

Art&Sensorium, now in its 11th year of uninterrupted publication, remains committed to interdisciplinary research in the visual arts, acting as a platform for voices and perspectives that broadly address art and its contexts while challenging established canons. *Volume 12* consolidates this trajectory by presenting an edition especially dedicated to alternative and visionary flows of artistic creation, through the thematic dossier “*Unconscious and Counterculture: Alternative Artistic Dissidences*.” This dossier emerged from an invitation to explore points of contact and boundaries between less conventional territories of aesthetic experience: where rationality may give way to non-ordinary states of consciousness; where normativity is questioned through neurodivergence; and where technology merges with the psychic to generate alternative forms of expression. The response from the academic and artistic community was both expressive and plural, demonstrating the diversity and contemporaneity of these investigations. The articles gathered here not only map territories of psychedelic, visionary, or marginalized art, but also critically problematize them, engaging in dialogue with Psychoanalysis, Countercultural Studies, Philosophy of Mind, and Interdisciplinary Studies in Digital Media and Technology, granting these fields agency.

This edition proposes a reflection on dissidence in art and, rather than presenting conclusions, raises exploratory questions: How do creative processes that emerge from the unconscious – whether through chemical, dreamlike, meditative, or cognitive pathways – challenge notions of authorship, intentionality, and aesthetic value? In what ways do alternative aesthetics, often undervalued by institutional agendas, develop their own iconography and language and propose other politics of sensibility? The works in this volume address these questions from different geographical contexts, ranging from Latin America to Europe, through research that moves between historical analysis, case study methodologies, theoretical and documentary reflection, as well as immersive artistic and project-based practices.

In addition to the thematic dossier, this edition continues to receive contributions on a rolling basis, reinforcing the model adopted in the previous volume. The commitment to quality is sustained through a rigorous peer-review process, carried out anonymously by specialists to whom we renew our gratitude. We also thank each author who entrusted their work to **Art&Sensorium**, as well as the dedicated editorial team, whose voluntary and meticulous efforts make the existence of this journal possible. This collective effort is further reflected in the journal's significant reach, evidenced by the high number of views from diverse international geographical contexts, confirming the relevance and growing global projection of **Art&Sensorium** in the field of contemporary artistic research.

Volume 12 thus proposes to serve as a bridge toward a space of critical problematization and expanded reflection on dissident artistic practices and alternative modes of perception and creation in their broadest sense. It is hoped that this edition, marked by contemporaneity and diversity, will contribute significantly to the deepening of research in the field of contemporary art and the interdisciplinary studies that traverse it.

Teresa Lousa
Co-Editor, Art&Sensorium

EDITORIAL VOLUMEN 12 – 2025

Art&Sensorium, que cumple su undécimo año de publicaciones ininterrumpidas, mantiene su compromiso con la investigación interdisciplinaria en las artes visuales, actuando como una plataforma para voces y perspectivas que abordan el arte y sus contextos de manera amplia, al tiempo que desafían los cánones establecidos. El *Volumen 12* consolida esta trayectoria al presentar una edición especialmente dedicada a los flujos alternativos y visionarios de la creación artística, a través del dossier temático *"Inconsciente y Contracultura: Disidencias Artísticas Alternativas"*. Este dossier surge de una invitación a explorar los puntos de contacto y las fronteras entre territorios menos habituales de la experiencia estética: allí donde la racionalidad puede dar lugar a estados no ordinarios de conciencia; donde la norma es cuestionada por la neurodivergencia; y donde la tecnología se fusiona con lo psíquico para generar formas alternativas de expresión. La respuesta de la comunidad académica y artística fue expresiva y plural, demostrando la diversidad y actualidad de estas investigaciones. Los artículos aquí reunidos no solo cartografían territorios del arte psicodélico, visionario o marginalizado, sino que también los problematizan críticamente, dialogando con el Psicoanálisis, los Estudios de la Contracultura, la Filosofía de la Mente y los Estudios Interdisciplinarios en Medios Digitales y Tecnología, otorgándoles agencia.

Esta edición propone una reflexión sobre la disidencia en el arte y, más que presentar conclusiones, plantea preguntas de carácter exploratorio: ¿Cómo los procesos creativos que emergen del inconsciente – ya sea por vías químicas, oníricas, meditativas o cognitivas – cuestionan las nociones de autoría, intencionalidad y valor estético? ¿De qué manera las estéticas alternativas, frecuentemente desvalorizadas por la agenda institucional, desarrollan una iconografía y un lenguaje propios y proponen otras políticas de la sensibilidad? Los trabajos de este volumen abordan estas cuestiones desde distintas geografías, de América Latina a Europa, a través de investigaciones que transitan entre el análisis histórico, la metodología de estudios de caso, la reflexión teórica y documental, así como el abordaje de prácticas artísticas y proyectuales inmersivas.

Además del dossier temático, esta edición continúa recibiendo contribuciones en flujo continuo, reforzando el modelo adoptado en el volumen anterior. El compromiso con la calidad se mantiene gracias a un riguroso proceso de revisión por pares, realizado de forma anónima por especialistas a quienes renovamos nuestro agradecimiento.

Agradecemos igualmente a cada autor y autora que confió su trabajo a

Art&Sensorium, así como al dedicado equipo editorial, cuyo esfuerzo voluntario y meticuloso hace posible la existencia de esta revista. Este esfuerzo colectivo se refleja también en el significativo alcance de la revista, evidenciado por el elevado número de visualizaciones provenientes de diversas matrices geográficas internacionales, lo que confirma la relevancia y la creciente proyección global de **Art&Sensorium** en el campo de la investigación artística contemporánea.

Este *Volumen 12* se propone, así, como un puente hacia un espacio de problematización crítica y de reflexión ampliada sobre prácticas artísticas disidentes y modos alternativos de percepción y creación en su sentido más amplio. Se espera que esta edición, caracterizada por su actualidad y diversidad, contribuya de manera significativa al profundizamiento de las investigaciones en el campo del arte contemporáneo y de los estudios interdisciplinarios que lo atraviesan.

Teresa Lousa

Co-Editora, Art&Sensorium